



Bruschi G40

JAQUES MOLINA

POR MAIS QUE A TECNOLOGIA EVOLUA, um dos segmentos que mais cresce, inclusive no Brasil, é dos amplificadores valvulados de boutique. Uma interessante novidade vinda do Sul são os amps Bruschi, fabricados em Blumenau, Santa Catarina. O G40 é o primeiro representante da marca. Possui construção robusta, acabamento caprichado e desperta boa dose de curiosidade para quem se depara com ele pela primeira vez.

À primeira vista, sua concepção e design são tradicionalistas, e o revestimento de vinil marrom do modelo avaliado realça ainda mais essa característica vintage. Mas, na realidade, seu projeto

é bem mais avançado do que parece. Possui 40 watts, obtidos por meio de duas válvulas 6L6GC, e apenas um canal, que possui entrada de baixa ou alta impedância. Seus controles – com knobs estilo cabeça-de-galinha situados em um painel dourado na parte frontal – são de ganho, graves, médios, agudos, reverb, presença e máster, além das chaves Power e Standby e uma terceira denominada SAG, que aciona um exclusivo circuito que altera o comportamento geral do amp. A tela frontal possui desenho diferenciado, graças aos cantos inferiores arredondados, e oculta dois ótimos falantes Eminence Copperhead de 10". A traseira é do tipo semiaberta e conta com chave seletora de voltagem, entrada para cabo de força removível, chave ground/lift, send/return e saída auxiliar com botão de nível. Seu par de falantes é conectado por meio de um plugue P10 e o mesmo pode ser retirado para conexão de caixa externa. Um detalhe inovador, que confirma a

racionalidade do projeto, é que apenas as válvulas de saída e os transformadores encontram-se no exterior do chassis, com as válvulas de pré-amp localizadas em seu interior, visíveis através das aletas de refrigeração. Para finalizar com chave de ouro a atenção aos detalhes por parte do fabricante, o G40 vem com uma capa protetora do mesmo material do revestimento externo, que possui outras opções de cores, a gosto do cliente.

Para este teste, utilizei duas guitarras Duesenberg Starplayer. Elas combinaram perfeitamente com a proposta do Bruschi G40. Plugadas na entrada de alta impedância, obtive timbres clássicos e precisos, com incrível dose de definição e dinâmica. A equalização do amp é excelente, com a faixa de atuação das três frequências básicas muito bem focadas. Com o botão Presence próximo ao máximo, foi muito simples chegar ao som desejado, fosse ele limpo ou saturado.

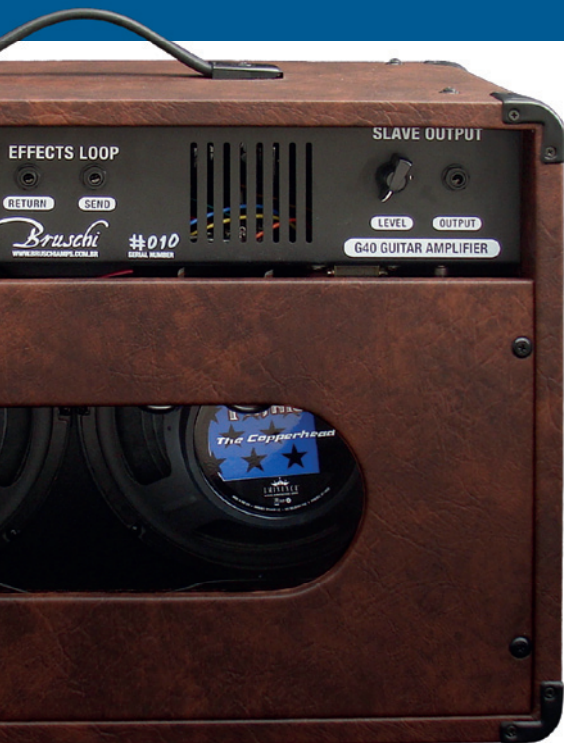
Os graves do G40 são bem definidos, característica obtida provavelmente em virtude da utilização dos dois Eminence de 10", em vez de um único falante de 12". A atuação dos médios é bem legal, mas não proporciona um corte muito radical mesmo com o botão Presence no máximo, respeitando a importância dessa

BRUSCHI G40

PRÓS Totalmente valvulado. Proporciona timbres clean bastante complexos e drives encorpados e muito dinâmicos. Exclusivo recurso SAG.

CONTRAS Nenhum.

CONTATO Tel.: (47) 3323-1838 – www.bruschiamps.com.br



frequência no timbre, sem torná-lo artificial. Os agudos do G40 são musicais e vivos, sem a necessidade de ajustes muito altos para que seus timbres fossem brilhantes na medida exata.

Os timbres clean do amp remetem

aos de um bom Fender ou Mesa/Boogie, e seu controle de ganho pode fazê-los soar completamente limpos ou com uma leve dose de crunch. O excelente reverb Accutronics do G40 é capaz de tornar seus timbres limpos ainda mais sofisticados, mas deve ser ajustado com moderação. O volume do amp é bem generoso, dando a impressão de que possui bem mais do que 40 watts. O amp apresenta ainda transformadores superdimensionados e um engenhoso sistema de estabilização de voltagem que mantém estável a voltagem enviada ao filamento das válvulas.. Além disso, uma de suas ótimas características é que ele foi capaz de soar bastante limpo mesmo em volumes altíssimos.

Com o ganho em ajustes extremos, o G40 proporciona um drive bem dinâmico, que traduz fielmente a potência e o timbre dos pickups das guitarras utilizadas e pode tornar-se bem limpo com a diminuição do volume do instrumento. Com as Duesenberg, consegui sons matadores para rock básico e blues, mas timbres mais radicais exi-

giram guitarras com pickups bem mais potentes ou pedais extras.

Ao acionar a chave SAG, ocorreu uma compressão bem maior nos timbres saturados, como ocorreria em um amp com válvulas retificadoras reais. Porém, nessa regulagem, o G40 perdeu um bocado de seu ataque e vivacidade, mas acredito que muitos blueseiros que utilizam pouca saturação e altos volumes vão curtir a “aveludada” que a chave SAG proporciona. Esse amp agradará em cheio aos seguidores desse estilo ou roqueiros mais sofisticados. Por mais genial que seja o recurso SAG, preferi a sonoridade natural desse Bruschi, bastante dinâmica e explosiva. Ao utilizar alguns pedais de distorção conectados à sua entrada, obtive um resultado espetacular, que somou o ganho do amp com os ganhos dos pedais, que apenas deram uma “empurradinha” extra.

O Bruschi G40 é um amp de concepção muito inteligente, que possui potência na medida certa e timbres quentes e sofisticados, além de construção e acabamento dignos de um genuíno amp de boutique dos bons, que merece o Prêmio Equipe de Ouro. 